



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO/ CURSO
PROFISSIONAL
DISCIPLINA: **ÁREA DE INTEGRAÇÃO**
ANO DE ESCOLARIDADE: **11º**

NOTAS PRÉVIAS:

- A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e assume carácter sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a diversas técnicas, instrumentos de recolha de informação e formas de fornecer *feedback*, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e aos contextos em que ocorrem.
- A classificação atribuída aos alunos refletirá a apreciação de todo o trabalho desenvolvido, desde o início do ano até ao momento de avaliação, incluindo aquele que for realizado no âmbito de Projetos/Atividades (Semana Alternativa, Cidadania e Desenvolvimento, ...), numa perspetiva de avaliação diversificada, global e contínua.
- Na atribuição da classificação de frequência, serão tidas em consideração as ponderações relativas a cada uma das dimensões (**Atitudes e Conhecimentos/Capacidades**), bem como a evolução do desempenho do aluno.
- A tabela seguinte tem como base as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e ano de escolaridade, uma vez que estas foram elaboradas de modo a desenvolver todas as competências do PASEO.

DIMENSÕES PREDOMINANTES/ PONDERAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	DESENVOLVIMENTO DE SABERES					INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	
		COMPETÊNCIAS OU DOMÍNIOS OU TEMAS OU MÓDULOS OU ORGANIZADORES (segundo as AE da <u>disciplina</u> e do ano de escolaridade)	DESCRITORES / NÍVEIS DE DESEMPENHO					
			O ALUNO ...					
			A	B	C	D		E
			É CAPAZ DE...		NEM SEMPRE É CAPAZ DE...		NÃO É CAPAZ DE...	
CONHECIMENTO/CAPACIDADES Cursos Profissionais – 70%	Leitor Conhecedor/Informado Comunicador Questionador/ Indagador Investigador Sistematizador/Organizador Crítico e analítico/Reflexivo Criativo Autoavaliador	<p>Área 1- A Pessoa 1.1. A Construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu</p> <p>Área 2 – A Sociedade 5.2. A Cidadania Europeia</p>	<p>- Manifesta compreensão, a partir da narrativa mítica sobre Prometeu, da importância do conhecimento para a espécie humana.</p> <p>- Compreende que o conhecimento humano resulta da relação complexa entre o herdado (as estruturas corticais do sistema nervoso) e o adquirido (cultura).</p> <p>- Aplica a relação hereditário-adquirido na análise da perceção humana enquanto uma das expressões de conhecimento.</p> <p>- Relaciona a complexidade da inteligência humana com a produção de conhecimento sobre o mundo e a sua mobilização para a ação.</p> <p>- Identifica os desafios que a inteligência artificial coloca atualmente na produção e aplicação de conhecimento.</p> <p>- Enquadra historicamente o surgimento da UE.</p> <p>- Refere as instituições da UE e as suas principais funções.</p> <p>- Identifica direitos e deveres envolvidos na cidadania europeia.</p> <p>- Explicita oportunidades e desafios que, na atualidade, se colocam à zona euro e à UE, problematizando, entre outros, o relançamento do</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação • Grelhas de registo de trabalhos propostos • Registos informais e descritivos • Apresentações orais formais • Testes de avaliação • Trabalhos de pesquisa • Questões-aula • Relatórios/Sínteses das atividades realizadas • Fichas de trabalho • ... 				

		<p>Área 3 – O Mundo 9.1. Os fins e os meios: que ética para a vida humana</p>	<p>projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplica a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais. - Assume posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas. - Utiliza princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético. - Age enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei. - Relaciona a ação do Estado com princípios de justiça. - Mobiliza criticamente conhecimento sobre a relação entre as ações do Estado e as liberdades individuais para tomar decisões conscientes e responsáveis. 	
<p>Leitor Conhecedor/Informado Comunicador Questionador/ Indagador Investigador Sistematizador/Organizador Crítico e analítico/Reflexivo Criativo Autoavaliador</p>	<p>Área 1 – A Pessoa 3.3. Ser Humano- Natureza: uma Relação sustentável?</p> <p>Área 2 – A Sociedade 4.3. Os desequilíbrios Regionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relaciona a produção de desperdícios da atividade humana com várias formas de poluição, pesquisando e selecionando informação de diferentes fontes. - Investiga situações de degradação ambiental, a partir da aplicação de metodologias de resolução de problemas, detetando casos de défice ecológico à escala local e/ou regional. - Problematisa os impactos do esgotamento de recursos naturais e da degradação ambiental, debatendo a necessidade de promoção de uma ecocidadania multiescalar. - Reflete sobre possíveis soluções e/ou medidas de mitigação para os principais problemas ambientais, ajustadas à promoção de um desenvolvimento sustentável, ilustrando casos concretos. - Relaciona a desigual repartição da população no território nacional com fatores naturais e humanos, recolhendo e selecionando informação estatística, gráfica, cartográfica e/ou imagens, em consonância com a especificidade disciplinar e/ ou em articulação horizontal entre os conhecimentos das várias componentes. - Infere as diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano sustentável, através da mobilização de indicadores de desenvolvimento de diferentes regiões portuguesas para conhecer os desequilíbrios regionais existentes. - Explica os problemas associados aos desequilíbrios regionais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação • Grelhas de registo de trabalhos propostos • Registos informais e descritivos • Apresentações orais formais • Testes de avaliação • Trabalhos de pesquisa • Questões-aula • Relatórios/Sínteses das atividades realizadas • Fichas de trabalho • ... 	

		<p>Área 3 – O Mundo 7.3. O Papel das Organizações Internacionais</p>	<p>refletindo sobre a necessidade de ultrapassar diferentes obstáculos ao desenvolvimento da região.</p> <ul style="list-style-type: none">- Debate estratégias ao nível do ordenamento do território passíveis de atenuar as assimetrias regionais no país e melhorar a qualidade de vida da população, apontando ações concretas de intervenção regional e de promoção da coesão territorial.- Identifica as principais organizações internacionais e as suas áreas de intervenção.- Compreende o papel das organizações internacionais no processo de globalização.- Contextualiza a intervenção das organizações internacionais, reconhecendo as pressões a que estão sujeitas.- Debate a atuação e papel futuro das organizações internacionais face aos problemas globais, explorando diversos pontos de vista.	
--	--	--	---	--

DIMENSÕES PREDOMINANTES/ PONDERAÇÃO	DESCRIPTORES DO PERFIL DO ALUNO	DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES					INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	
		INDICADORES	DESCRIPTORES / GRAU DE MANIFESTAÇÃO					
			A	B	C	D		E
			MUITO FREQUENTEMENTE		COM CERTA FREQUÊNCIA			MUITO RARAMENTE
ATTITUDES Cursos Profissionais – 30%	Responsável Autónomo Autoavaliador	Atua de acordo com normas e regras estabelecidas no espaço de aula	É assíduo. É pontual. Traz o material necessário. Cumpre prazos. Cumpre as regras de sala de aula definidas pelo professor em consonância com o Regulamento Interno. Autoavalia-se com responsabilidade.					<ul style="list-style-type: none"> • Listas de verificação • Grelhas de observação • Registos informais e descritivos • Escalas de classificação • Fichas de autoavaliação • ...
		Identifica as suas necessidades e procura, autonomamente, as ajudas e os apoios para alcançar os seus objetivos	Enumera dificuldades. Dirige-se ao professor para colocar dúvidas e/ou pedir sugestões. Cumpre as tarefas propostas para trabalho extra-aula. Integra o <i>feedback</i> que lhe é dirigido na realização do trabalho autónomo.					
	Participativo Colaborador	Envolve-se na dinâmica da sala de aula, cumprindo o que é solicitado	Participa no desenvolvimento da aula. Cumpre as tarefas de sala de aula. Organiza os instrumentos de suporte à aprendizagem (caderno diário, portefólio, etc.).					
		Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição	Interage positiva e construtivamente com colegas e docentes, em situações diversas.					
	Respeitador da diferença / do outro	Interage com tolerância, empatia e responsabilidade	Revela respeito pelo outro e pela diferença. Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.					
	Cuidador de si e do outro	Manifesta consciência e responsabilidade individual, social e ambiental	É responsável e está consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assume uma cidadania ativa.					